

Comissão aprova maior rigor na criação de estados e municípios

Projeto de lei complementar do senador Freitas Neto limita em 40% das receitas correntes líquidas o montante das despesas com pessoal ativo e inativo, pelo período de dez anos



O presidente em exercício do Senado, Júlio Campos, e vários outros senadores receberam o presidente da Namíbia, Sam Nujoma, em visita oficial ao Brasil. Júlio Campos destacou a importância do intercâmbio com os países africanos. **Pág. 3**

Suplicy protesta contra prisão de líderes dos sem-terra

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) protestou ontem contra a prisão, em São Paulo, de Darcy Lopes e Diolinda Alves da Silva, esposa de José Rainha, líder do Movimento dos Sem-Terra. Na sua opinião, a acusação formulada e acatada pelo juiz de que a coletividade de Pontal de Paranapanema estava sendo vítima da ação dos dois trabalhadores rurais

não corresponde à realidade.

Suplicy disse que Diolinda encontra-se presa com um filho de dois anos que está doente e precisa ser operado de hérnia.

Ele pediu ao presidente da República, ao Congresso e ao governador Mário Covas que busquem uma solução urgente para o problema dos sem-terra naquela área.

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) aprovou ontem, por unanimidade, projeto de lei complementar de autoria do senador Freitas Neto (PFL-PI) que limita em 40% das receitas correntes líquidas o montante das despesas com pessoal, ativo e inativo, durante dez anos, nos estados e municípios que forem criados a partir da publicação da nova legislação.

A CAE aprovou na mesma reunião substitutivo do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) a projeto do senador Pedro Simon (PMDB-RS) que proíbe os administradores de empresas incluídas no Programa Nacional de Desestatização de comprarem, direta ou indiretamente, ações ou bens das instituições enquadradas nesse programa. Para que o



Freitas Neto

projeto seja submetido à apreciação da Câmara, terá que ser aprovado, ainda, pelo plenário do Senado.

Também foi aprovada pela comissão sugestão de iniciativa do senador Romero Jucá (PFL-RR), relatada pelo senador Eduardo

Suplicy, propondo a criação de uma subcomissão mista temporária no Senado com o objetivo de consolidar toda a legislação agrária, agrícola e ambiental do país.

A comissão aprovou ainda proposta apresentada pelo seu presidente, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), designando o senador Wilson Kleinübing (PFL-SC) para apurar a veracidade das notícias acerca da possível fusão entre os bancos Nacional e Unibanco.

Lucena critica proposta de reforma tributária

A reforma tributária apresentada pelo governo não corrige as distorções que favorecem a concentração de renda e impede o avanço das atividades produtivas e do desenvolvimento do país. A afirmação foi feita ontem pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB), para quem a proposta é insuficiente e fere o princípio federativo.

Na opinião do senador, a extinção do IPI e a sua absorção pelo ICMS será pouco eficaz para compensar a confusão burocrática que irá causar.

Em aparte o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) concordou com a preocupação em relação à perda de receita dos estados gerada pela isenção de ICMS nas exportações - um dos pontos do discurso de Lucena. O senador Bernardo Cabral (AM), por sua vez, disse que a reforma tributária é um assunto que inquieta a todos, pois os desequilíbrios regionais no Brasil revelaram um modelo perverso que beneficiou alguns estados em detrimento de outros.

Ademir destaca protesto contra venda da Vale

Página 2

Sivam: 350 quilos de documentos

Página 4

Ademir: Povo se manifesta contra venda da Vale



Ademir

A sociedade começa a se manifestar nas praças públicas contra a intenção do governo de privatizar a Vale do Rio Doce, como

aconteceu em Belém na última sexta-feira, afirmou o senador Ademir Andrade (PSB-PA).

O senador alertou que a CVRD funciona no Pará "como se fosse um estado independente", com o objetivo de produzir apenas para exportar. "Se já temos dificuldades de conviver com a Vale sendo uma estatal, imagine se ela for privatizada".

Comissão encerra vistoria de obras inacabadas

Visita a Vitória, hoje, completa roteiro de inspeção em todos os estados

A Comissão de Obras Inacabadas do Senado completa hoje, em Vitória, o roteiro de viagens aos estados para conhecer obras públicas que se encontram paralisadas.

Presidida pelo senador Carlos Wilson (PSDB-PE) e tendo como relator o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC), a Comissão de Obras Inacabadas, na visita a Vitória, será integrada ainda pelos senadores Arlindo Porto (PTB-MG), Gerson Camata (PMDB-ES) e José Ignácio Ferreira (PSDB-ES).

Carlos Wilson destacou que

os membros da comissão visitaram todas as regiões brasileiras em 18 dias de viagens, durante as quais foram realizadas 26 audiências com os governadores e lideranças políticas de todos os estados, e vistoriadas 47 obras federais inacabadas.

Comentando os trabalhos da comissão, Maldaner afirmou: "Não há a menor dúvida de que um novo momento se implantou no Brasil com a criação dessa comissão, que realizou uma verdadeira cruzada pelo país".

Cafeteira é o líder do PPB

O senador Epitácio Cafeteira (MA) é o líder no Senado do Partido Progressista Brasileiro (PPB),



Cafeteira conforme comunicação encaminhada ontem ao presidente José Sarney pelos senadores do partido.

O PPB nasceu da fusão do PPR com o PP. Integram a bancada do novo partido os senadores Leomar Quintanilha (TO), Esperidião Amin (SC), João França (RR), Lucídio Portella (PI) e Levy Dias (MS).

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Terceiro e último dia de discussão em segundo turno das "PECs nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo, e nº 40/95 (discussão do substitutivo), que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o financiamento das ações e serviços de saúde.

COMISSÕES

9h30 - Comissão Especial de Obras Inacabadas

Pauta: Visita, em Vitória, obras paralisadas.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se as "PECs nº 12/95, que promove a desapropriação, por interesse social, de imóvel, para fins de urbanização, mediante prévia e justa indenização; nº 09/95 (tramita em conjunto com a PEC nº 14/95), que diz respeito aos limites de remuneração do servidor público; e nº 26/95, que prorroga a vigência da lei orçamentária para o exercício financeiro seguinte. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.147/95, que institui a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, dispõe sobre a remuneração dos recursos do Fundo de Participação PIS-PASEP, do Fundo de Amparo ao Trabalhador, do Fundo da Marinha Mercante, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.152/95, que altera as Leis nºs 8.019/90 e 8.012/91, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

10h40 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.150/95, que dá nova redação a dispositivos da Lei nº 8.742/93, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Definição das emendas a serem apresentadas pela comissão ao projeto de lei orçamentária para 1996. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.149/95, que dispõe sobre os quadros de cargos do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, da Advocacia-Geral da União, do Ministério da Fazenda, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.155/95, que dispõe sobre medidas reguladoras do abastecimento do mercado interno de produtos do setor sucroalcooleiro.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

16h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.153/95, que cria a Gratificação de Desempenho e Produtividade - GDP das atividades de finanças, controle, orçamento e planejamento, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

16h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.151/95, que fixa critérios para a progressiva unificação das tabelas de vencimentos de servidores, altera o Anexo II da Lei nº 8.237/91, para implementação da isonomia a que se refere o § 1º do art. 39 da Constituição, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.148/95, que cria a Gratificação de Desempenho de Atividade de Fiscalização, a Gratificação de Desempenho de Atividades de Proteção ao Voto, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

18h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.154/95, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

Congresso aprova créditos adicionais

O Congresso aprovou na noite de ontem em regime de urgência e sem emendas dois projetos de lei autorizando créditos adicionais até os limites de R\$ 922,5 milhões e R\$ 68,8 milhões, respectivamente.

Foi aprovado ainda projeto estabelecendo que as propostas para créditos adicionais terão como prazo limite para encaminhamento ao Congresso Nacional a data de 14 de novembro.

Mauro Miranda destaca plano viário

O senador Mauro Miranda (PMDB-GO) enfatizou ontem que o envio ao Congresso da mensagem que estabelece o Plano Nacional de Viação e a assinatura, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, dos contratos de concessão da Via Dutra e da Rio-Juiz de Fora a consórcios privados, são "um novo marco na história dos transportes no país".

Dutra louva acordo no ABC paulista

O senador José Eduardo Dutra (PT-AC) definiu ontem como um fato histórico e de profundo significado na evolução das relações trabalhistas no Brasil o acordo assinado entre o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista e a montadora Ford.

Valadares cobra presença de Malan

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) pediu à Mesa que adote providências para que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, compareça ao plenário a fim de informar sobre o programa de demissões do Banco do Brasil. Autor do requerimento de convocação do ministro, Valadares foi informado pelo líder do Governo, Elcio Alvares (PFL-ES), de que este era portador de convite do ministro ao senador para uma audiência especial.

Kleinübing defende novo fundo como melhor solução para o país

Senador considera a medida necessária até a conclusão das reformas tributária e do Estado, e lembra a necessidade de se proteger o Real

O Senado deve aprovar o Fundo de Estabilização Financeira (FEF) proposto pelo governo, segundo defendeu ontem o senador Vilson Kleinübing (PFL-SC). A seu ver, enquanto não for feita uma reforma tributária decente e não se concluir a reforma do Estado, o fundo é a melhor solução para o País.

O senador considera que a manutenção do Plano Real depende do controle da dívida e dos gastos públicos e da redução das taxas de juros.

Em aparte, o senador Júlio Campos (PFL-MT) condenou o projeto de renegociação das dívidas estaduais, em discussão no Senado.

Quanto ao FEF, o senador Sebastião Rocha (PDT-AP) afirmou que, como o FSE, "ele não dá segurança de que os recursos públicos serão bem

utilizados". Já para o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), o governo ocupa-se do câmbio e dos juros e relega a produção a segundo plano.

Júnia questiona a prorrogação

A proposta de prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE), com o novo nome de Fundo de Estabilização Financeira (FEF), foi questionada ontem pela senadora Júnia Marise (PDT-MG), que considerou "falso" o argumento do governo de que a medida seria fundamental para o equilíbrio financeiro do país.

Na sua opinião, o Executi-

vo tem um "problema gerencial" em relação ao fundo, usado, segundo a senadora, "para gastos supérfluos com petecas, alimentos para animais e quinquilharias".

A prorrogação do FSE, acrescentou, só teria razão de ser se junto com ela o governo oferecesse à sociedade e ao Congresso um planejamento dos gastos para a área social.



As emendas levadas a Calheiros totalizam R\$ 1 bilhão

Calheiros recebe de Cristovam emendas do DF ao Orçamento

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL), presidente da Comissão Mista de Orçamento, recebeu ontem do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, as dez emendas coletivas discutidas e aprovadas pela bancada do DF no Congresso.

As emendas priorizam algumas obras e setores do GDF, destinando recursos para as áreas de saúde, educação, me-

tro, saneamento básico, abastecimento de água, entre outras, num total de R\$ 1 bilhão.

Durante o encontro no gabinete de Renan Calheiros, o governador Cristovam Buarque disse que o senador José Roberto Aruda (PSDB-DF) foi indicado pelos parlamentares da bancada para exercer a função de coordenador de elaboração das emendas apresentadas ao Orçamento da União.

Namíbia quer maior intercâmbio com o Brasil

A importância para o Brasil da manutenção de programas de intercâmbio cultural e comercial com a Namíbia foi destacada ontem pelo presidente em exercício do Senado Federal, Júlio Campos. Ele afirmou que o Brasil tem destacada liderança na América do Sul e passa a aumentar sua presença no continente africano.

Ao receber o presidente da Namíbia, Sam Nujoma, que está em visita oficial ao país, Júlio Campos lembrou que a luta que aquele país enfrentou para conseguir sua independência e destacou a necessidade de o Brasil participar de sua nova luta em busca do desenvolvimento.

Participaram do encontro com o dirigente africano os senadores Bernardo Cabral (AM), Geraldo Melo (PSDB-RN), Lúdio Coelho (PSDB-MS), Sebastião Rocha (PDT-AP), Arthur da Távola (PSDB-RJ) e Benedita da Silva (PT-RJ).

O protesto de Valmir

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) protestou contra o que considera negligência do Estado brasileiro na utilização de recursos externos para aplicação em serviços de saúde. Ele pediu providências urgentes do ministro da Saúde para que apure responsabilidades e não permita mais que entaves burocráticos voltem a impedir a entrada desse tipo de capital no Brasil.

Homenagem a Raul de Leoni

O centenário de nascimento do poeta fluminense Raul de Leoni foi lembrado ontem, em plenário, pelo senador Arthur da Távola (PSDB-RJ). Segundo o senador, "como todo poeta, Leoni foi um mestre da verdade". Arthur da Távola leu o soneto "Legenda dos Dias", de Raul de Leoni, lembrando que ele morreu com menos de 31 anos, em 1926, vítima de tuberculose. Contou que o poeta tinha do parnasianismo o apuro da forma, mas não o exagero.

Nabor: Acre vive inseguro

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) voltou a denunciar o clima de intranquilidade e insegurança que domina o Acre em consequência das denúncias de irregularidades administrativas divulgadas contra o governador Orleir Cameli. Nabor informou que a casa do jornalista José Altino, correspondente do *JB*, foi alvejada, enquanto Francisco Araújo, correspondente do *Estadão*, vem recebendo ameaças mediante telefonemas anônimos.

Projeto Sivam: 350 quilos de documentos para os senadores

Engenheiro ficará à disposição no gabinete do presidente da CAE, Gilberto Miranda, a fim de prestar esclarecimentos



Covas quer extinguir cargos de vice

Covas acha inviável reeleição no Executivo

Embora admita a reeleição para cargos executivos, o governador de São Paulo, Mário Covas, acha-a impraticável no Brasil atual, devido ao perigo do uso da máquina administrativa, principalmente por parte de governadores. A opinião foi exposta ontem perante a Comissão Especial da Reforma Político-Partidária, presidida pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB). Co-

vas declarou-se contra a manutenção, na nova legislação, dos cargos de vice-presidente, vice-governador e vice-prefeito.

Participaram do debate os senadores Lúcio Alcântara (PSDB-CE), Nabor Júnior (PMDB-AC), Francelino Pereira (PFL-MG), Geraldo Melo (PSDB-RN), Josaphat Marinho (PFL-BA) e Sérgio Machado (PSDB-CE), relator da comissão especial.

Trezentos e cinquenta quilos de documentos sobre a concorrência destinada ao fornecimento de material para o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) estarão à disposição dos senadores a partir de terça-feira (dia 7), no gabinete do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), também relator de projeto de resolução sobre o Sivam. Ao comunicar ao plenário o recebimento do material, enviado pelo Ministério da Aeronáutica, o senador informou que um engenheiro ficará em tempo integral no gabinete para esclarecer qualquer detalhe da documentação.

- Com isso, espero que, quando formos votar a matéria em plenário, nenhum senador diga que desconhece o assunto - disse.

Miranda informou que viajará na terça-feira para a Rússia, onde conhecerá o sistema de vigilância do país. Dia 12, estará na Ucrânia, e dia 24 na Austrália, com o mesmo objetivo. O senador viajará sem gastos para o Senado. "Quero me informar detalhadamente sobre os sistemas que existem, para responder a qualquer pergunta mais tarde", justificou. Na semana passada, ele esteve nos EUA, onde se encontrou com o subsecretário de Defesa, visitou uma base aérea na Virgínia e conheceu a fábrica da Raytheon, que ganhou a concorrência do Sivam.

Sebastião Rocha condena a prática da tortura

A prática de tortura, como método de investigação, foi condenada pelo senador Sebastião Rocha (PDT-AP), ao comentar matéria da revista *Veja*. O senador também condenou qualquer espécie de crime hediondo ou violento, reclamou uma ação mais deter-

minada do Estado para coibir a escalada do crime organizado, e solidarizou-se com a indignação de Eduardo Suplicy (PT-SP) quanto à prisão da esposa do líder dos sem-terra. Rocha recebeu apertes de Ademir Andrade (PSB-PA) e José Fogaça (PMDB-RS).

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.